

IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO CENTRO-NORTE DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem Obstétrica; Gestantes

Introdução

A gestação envolve uma série de mudanças físicas, emocionais e sociais que impactam diretamente o cotidiano da mulher, tornando essencial um cuidado integral na Atenção Primária à Saúde. Nesse cenário, os grupos de gestantes se apresentam como espaços potentes de educação em saúde, troca de experiências e fortalecimento de vínculos entre usuárias e equipe. Apesar dos benefícios, observa-se que a adesão a essas atividades ainda é um desafio na prática dos serviços. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de implementação de um grupo de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde no norte do Paraná.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma residente de enfermagem obstétrica em uma Unidade Básica de Saúde, sobre a implantação de um grupo de gestantes que ocorreu entre abril e junho de 2026. Foram organizados encontros quinzenais, totalizando cinco encontros. Ao longo das atividades, buscou-se a participação da equipe multiprofissional da unidade, incluindo fisioterapeutas, psicóloga e nutricionista, contemplando diferentes áreas do cuidado à gestante. Os temas abordados foram definidos com base nas sugestões e demandas das próprias participantes, sendo eles: técnicas para alívio das dores lombares durante a gestação; atividades de relaxamento e técnicas de respiração para o trabalho de parto; orientações sobre amamentação e cuidados de higiene com o recém-nascido; alimentação saudável na gestação; e saúde mental no período gestacional.

Resultados / Discussão

No primeiro encontro, houve boa participação das gestantes, que se mostraram interessadas na proposta e na continuidade das atividades. As participantes destacaram a importância de um espaço voltado à troca de experiências e ao aprendizado sobre a gestação, além de contribuírem com sugestões de temas para os encontros seguintes. Apesar do interesse inicial, observou-se baixa adesão nos encontros subsequentes, mesmo com a definição de horário no período noturno, que buscava favorecer a presença. Ressalta-se que a unidade não possuía, anteriormente, atividades sistematizadas voltadas às gestantes, e que tentativas prévias também apresentaram baixa adesão. A condução das atividades articulando a atuação da enfermagem obstétrica com a equipe multiprofissional, possibilitou uma abordagem ampliada das necessidades das gestantes, promovendo um ambiente acolhedor, de escuta qualificada e estímulo à participação.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o grupo de gestantes é uma estratégia relevante para promoção da saúde, fortalecimento do vínculo e incentivo ao autocuidado. A atuação multiprofissional mostrou-se um diferencial importante para qualificação do cuidado. Apesar dos desafios relacionados à adesão e continuidade, foi possível identificar o interesse das gestantes por esse tipo de atividade. Reforça-se a importância de adaptar as ações à realidade das usuárias e de envolver toda a equipe de saúde para garantir a continuidade e consolidação dessas iniciativas na Atenção Primária à Saúde.

Referência Bibliográfica

CARVALHO, I. L. et al. Educação em saúde durante o pré-natal na perspectiva de gestantes. *Varia Scientia – Ciências da Saúde*, Cascavel, v. 9, n. 2, 2023. MARQUES, B. L. et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, 2021.